



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SEXTA-FEIRA, 03 :: MAIO :: 2013

Trânsito na Beira Mar muda no sábado

Monique Oliveira

moniqueoliveira@jornaldodia.com.br

A partir deste sábado, dia 4, o trânsito no trecho da Beira Mar, no sentido Sul/Norte, desde a avenida Anísio Azevedo até o Iate Clube será alterado. Uma coletiva está prevista para acontecer nesta sexta-feira, às 8 horas, no Auditório do Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos, para informar as modificações das vias e um possível rodízio de veículos na capital sergipana. De acordo com a decisão judicial serão 642 metros de bloqueio.

O secretário municipal de Infraestrutura, Luiz Durval, explicou que a Emurb já havia solicitado há mais de 60 dias a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) um plano de contingência para contar com a possibilidade eventual de interdição. Fosse ela por determinação judicial, como ocorreu, ou diante a interdição devido ao avanço das águas.

"Em princípio estamos estabelecendo o sábado pela manhã onde haverá a modificação do trânsito, de modo que a população venha a se adaptar às novas condições de trânsito na área. Na segunda esperamos que todos já estejam acostumados com as alterações", disse Luiz Durval.

O técnico explicou que a obra está orçada em R\$ 4 milhões e tem a previsão de conclusão daqui há seis meses, se tudo ocorrer dentro da normalidade. "A previsão

nossa será de seis meses depois de iniciada, agora, aquela obra tem característica toda própria por que iremos trabalhar em regime de maré. Todo mundo sabe que a cada seis horas tem a maré alta e a baixa. E, é evidente que não temos como trabalhar com a maré cheia. Com isso, eventualmente, quando esse período da maré seca ocorrer na madrugada, também teremos essa dificuldade porque é uma obra que não se pode realizar no escuro", colocou Durval, acrescentando que a determinação do prefeito João Alves é que a obra seja executada no menor tempo possível, seguindo



O TRECHO QUE SERÁ INTERDITADO VAI DA AVENIDA ANÍSIO AZEVEDO ATÉ O IATE CLUBE, SENTIDO PRAIA/CENTRO

de uma boa técnica e os cuidados necessários.

Com relação aos problemas ambientais que

de uma obra, possivelmente, venha causar, o secretário enfatizou que desde o primeiro momento em

que foi constatada a necessidade de resolver o problema naquela região, a Emurb entrou em

contato com a Adema para solicitar informações de como proceder.

"No momento que procuramos a Adema colocamos com muita clareza que nós tínhamos um problema para resolver, uma obra para executar e não havia um estudo ambiental para atender as exigências naturais do meio ambiente. Isso foi colocado desde o primeiro momento e queríamos uma orientação da Adema de como proceder e isso resultou em várias reuniões", frisou o técnico, ressaltando que agora está aguardando a leitura do processo e o posicionamento da Procuradoria Jurídica do município para dar início às obras.

Déda manda secretário "baixar a bola"

O governador Marcelo Déda recomendou ontem que o secretário do Meio Ambiente de Aracaju, Eduardo Marques, "baixe a bola e seja mais técnico e não político, porque ele não entende de política". Foi em resposta a declarações do secretário, que considerou como política a decisão da Adema em solicitar novos estudos técnicos para liberar a construção de novos cais de proteção na 13 de Julho. "De política entende João Alves Filho. E preciso que ele entenda que é um promotor de Justiça. Hoje está na secretaria, amanhã estará no Ministério Público. Que se lembre que o que vale na vida é credibilidade", ressaltou.

Segundo o governador, a população sergipana está assistindo a uma discussão eminentemente técnica, garantindo não haver questões políticas ou pessoais da parte da Adema, por meio do secretário

do Estado do Meio Ambiente, Genival Nunes. "A Adema é uma agência de Meio Ambiente. O secretário de Meio Ambiente é Genival Nunes e eu não conheço nesse estado, uma autoridade mais qualificada do ponto de vista técnico e ético na área ambiental do que Genival Nunes. A posição da Adema não é uma posição pessoal contra nenhuma autoridade nem é uma posição política contra nenhum partido. É a ocupação de um técnico que com a sua equipe não está emitindo nenhum posicionamento de mérito sobre o projeto, muito pelo contrário, a responsabilidade do projeto é da Prefeitura de Aracaju e ela faz o que ela achar conveniente fazer. Nós não queremos interferir nas prioridades nem nas decisões da Prefeitura", garante.

Déda ressaltou que o secretário Genival Nunes tem o Código Florestal, a legislação de Meio Ambiente, a Constituição Federal, a Constituição Estadual e as normas do Conselho

Nacional de Meio Ambiente (Conama) para obedecer. "Quem desobedece a legislação ambiental, quem pratica atos a descoberto da lei, acontece o que aconteceu no Rio Grande do Sul (lá os secretários de Estado e de Porto Alegre do Meio Ambiente foram presos acusados de fraudes em licenças ambientais). O que Genival diz é o seguinte: A Adema precisa de um estudo técnico que mostre que as obras que vão ser feitas na 13 de Julho não vão ter implicações nem na própria avenida Beira Mar mais à frente, nem na Coroa do Meio, nem lá na Barra dos Coqueiros. Essa atitude é inclusive de quem quer colaborar porque nós não estamos pedindo a Rima não, estamos pedindo um estudo técnico", ressaltou.

O governador lembrou ainda a discussão entre Edvaldo Nogueira (PCdoB) e Genival Nunes em torno da lixeira do município de Nossa Senhora do Socorro, mesmo os dois

sendo aliados do Governo do Estado. "Todo mundo acompanhou a discussão de Edvaldo Nogueira com Genival Nunes, quanto à questão da lixeira em Socorro. Então não é uma questão política. Eu fiz um projeto para duplicar a Orlinha do bairro Industrial, a Adema não me liberou. Eu tive que mudar o projeto. Vou fazer só na avenida, mas não vou fazer mais os bares do lado do rio, porque ia precisar aterrizar dez metros de rio e eles não deixaram. Eu sou o governador e poderia demitir o secretário e botar outro. Mas, eu sou escravo da lei e todos os secretários de Estado devem ser escravos da mesma lei", destaca.

De acordo ainda com Marcelo Déda, o que precisa é mais diálogo e mais entendimento na discussão da execução de obras na 13 de Julho. "O que nós pedimos às pessoas é tranquilidade e paciência. A qualidade do meu relacionamento com o prefeito João Alves Filho é excelente, de respeito

mútuo, mas existem divergências. Não adianta um secretário de meio ambiente, promotor de Justiça agir com arrogância, nem achar que peitando o secretário estadual Genival Nunes vai resolver o problema, porque não vai, porque o secretário tem todo o apoio do governador", enfatiza.

E concluiu: "Eu não posso fazer pela Prefeitura de Aracaju aquilo que eu não fiz por mim. Não posso fazer com João Alves, o que eu não fiz por Edvaldo Nogueira: interferir na Adema para rasgar a opinião técnica de profissionais de alta qualificação que fazem a fiscalização ambiental em Sergipe. Se eu agir assim, estou traindo a lei e o meu mandato. O secretário municipal de meio ambiente e promotor de Justiça tem tentado politizar e isso tem me espantado e me deixado realmente preocupado, pois essa forma agressiva, de tentar fazer guerra com a Adema, só prejudica".